

# Pesca – janeiro 2025

Publicado em: 17 de Janeiro, 2025

Em janeiro, nos Açores, foram descarregados em lota 173,211 toneladas\* de pescado (tvh<sup>2</sup>: -34,7%), com um valor total de 1,4 milhões de euros (tvh: -24,5%).

No mês de janeiro de 2025, nos Açores, foram descarregados em lota 173 174 kg de pescado (não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano) com um valor total de 1 418 584 euros, dos quais 156 318 kg foram de peixe (90,3%), correspondendo a 87,1% do valor monetário total das descargas.

Quadro 1 – Descargas em lota nos Açores, no mês de janeiro de 2025

	Peixes		Moluscos		Kg
	Kg	Euros	Kg	Euros	
<b>Açores</b>	<b>156 318</b>	<b>1 235 510</b>	<b>16 855</b>	<b>182 972</b>	
Santa Maria	2 020	15 550	-	-	
São Miguel	105 676	685 777	12 365	138 053	
Terceira	29 431	312 177	148	1 398	
Graciosa	3 918	91 701	3 943	39 026	
São Jorge	1 666	24 719	11	283	
Pico	10 626	66 440	372	4 022	
Faial	1 895	17 523	17	190	
Flores	613	11 877	-	-	
Corvo	472	9 746	-	-	

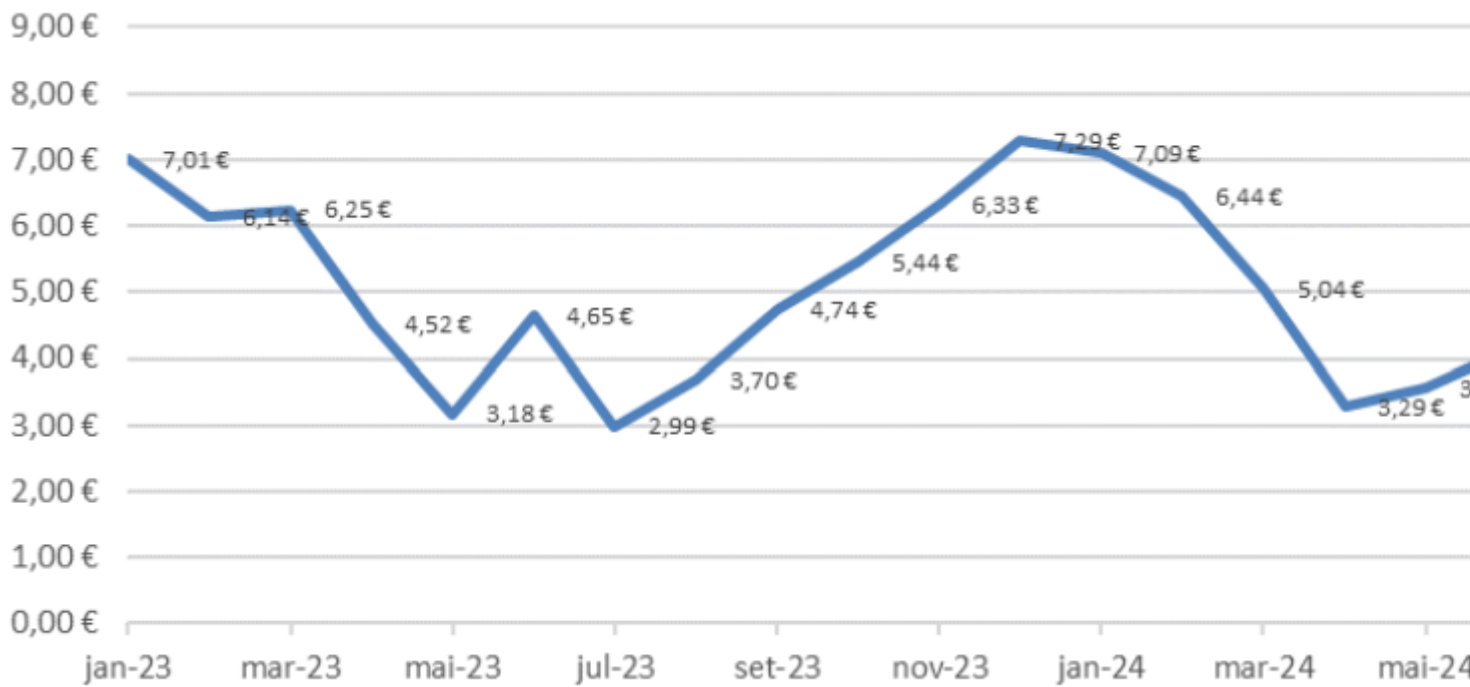
Nota: Não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano. “-” Dado nulo ou não aplicável

Mais de metade das descargas foram efetuadas na ilha de São Miguel (68,2%) e 58,1% do valor total das vendas foi gerado nesta ilha. A ilha do Corvo apresentou o preço médio mais elevado (20,63 €/kg), valor consideravelmente superior à média regional (8,19 €/kg).

Em termos de variação, o volume de pescado descarregado em lota teve um decréscimo de 34,7% relativamente ao mesmo mês do ano passado, decresceu cerca de 34,3% em relação ao mês anterior e aumentou 1,2% na média dos últimos 12 meses.

Relativamente ao valor do pescado descarregado em lota, verificou-se uma variação homóloga mensal negativa de 24,5%, uma variação mensal negativa de 33,6% neste mês e uma variação média dos últimos 12 meses positiva de 1,2%.

Figura 1 – Volume e valor do pescado descarregado em lota nos Açores



Corvo

472

9 746

-

-



Quanto ao preço médio, neste mês aumentou 15,5% face ao mesmo mês do ano passado, para 8,19 €/kg, aumentou 1,1% em relação ao mês anterior e desceu 2,3% na média dos últimos 12 meses.

<sup>1</sup> Não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano.

<sup>2</sup> tvh – taxa de variação homóloga.